

NOTAS ESPELEOLÓGICAS 2014

JOÃO MONIZ / FERNANDO PEREIRA

ASSOCIAÇÃO OS MONTANHEIROS

Em 2014 provámos que a ilha Terceira ainda tem alguns *segredos* bem guardados. Este foi um ano de descobertas para os “Montanheiros”. No espaço de um mês foram identificadas 4 novas cavidades vulcânicas, elevando o total existente na ilha para mais de 70.

Desde 2010 que não era descoberta uma nova cavidade vulcânica na Terceira, pelo que estas descobertas revestem-se de grande importância, para o património espeleológico dos Açores e para o nosso esforço de procura, pois é sempre gratificante conseguir-se algo de novo. Entretanto, voltamos a algumas das nossas *velhas conhecidas* para trabalhos suplementares.

Eis algumas das principais atividades realizadas por cá:



Gruta da Salga

1 DE JULHO

Efetuiu-se o reconhecimento das todas as entradas conhecidas da **Gruta dos Balcões**, que ainda são algumas, o que causava alguma confusão aquando da sobreposição do levantamento topográfico com a fotografia aérea do local. Neste dia apenas se percorreu a chamada “*parte velha*” da gruta. Participaram nos trabalhos Fernando Pereira e Ricardo Silveira, identificando pelo interior, no levantamento topográfico existente, cada abertura e Tiago Resendes e João Moniz, no exterior, tirando as coordenadas GPS dessas mesmas entradas, de modo a ajustar a planta existente com o terreno.

4 DE JULHO

Avançou-se para a “*parte nova*” da **Gruta dos Balcões** e continuou-se com a mesma metodologia de identificação e marcação das aberturas restantes desta que é a maior gruta da Terceira e a 2ª maior dos Açores.

8 DE JULHO

Como não há duas sem três, voltou-se à **Gruta dos Balcões** para acabar os trabalhos em curso e aproveitou-se a oportunidade para explorar alguns dos buracos conhecidos nas redondezas a fim de tentar encontrar ligação entre estes e a Gruta dos Balcões.

9 DE JULHO

Foi inventariado um pequeno tubo de lava no Porto Judeu, próximo da Gruta das Agulhas, a que se chamou **Gruta da Salga**. Com apenas cerca de 25 m pequena extensão e altura máxima de 70 cm não apresentava formações relevantes no seu interior. Este pequeno tubo de lava já era conhecido dos Montanheiros mas nunca havia ainda sido explorado.



Gruta do Martelo



10 DE JULHO

Neste dia o José Maria Botelho juntou-se ao grupo de expedicionários e fomos os cinco novamente para uma das zonas da ilha Terceira mais povoadas de grutas, que fica na freguesia Biscoitos. Começámos por explorar uma nova cavidade vulcânica a que se deu o nome de Gruta da Terra Mole II, ou **Gruta do Martelo** pois foi encontrado um martelo próximo da entrada. Este tubo lávico parece também ter origem na mesma corrente de lava que formou várias grutas na zona do Pau Velho. A gruta apresenta duas entradas e um comprimento de aproximadamente 80 metros. A altura máxima não ultrapassa os 80 cm. As águas da chuva entram pelas aberturas e percorrem parte da gruta deixando o interior cheio de lama e detritos.

Mediu-se ainda neste dia outras cavidades vulcânicas de pouca importância, já que são provavelmente restos de antigos tubos de lava entretanto colapsados.



Gruta da Cascata



14 DE AGOSTO

Fomos até às imediações da Gruta da Cascata, explorar um buraco que tinha sido identificado há algum tempo. Descobrimos que se tratava de uma nova entrada, desconhecida anteriormente, para a **Gruta da Cascata**. Esta nova secção, com cerca de 15 metros, é bastante difícil de percorrer devido à altura ser muito baixa e à lama existente. Pensamos que em determinadas alturas do ano, nomeadamente no inverno, seja completamente impossível o trânsito no interior deste novo troço. Parte da equipa entrou pela nova abertura e os restantes foram pela Gruta da Cascata, ao seu encontro.

15 DE AGOSTO

Seguimos viagem com o intuito de explorar dois pequenos buracos, já identificados, no lugar da Malha Grande na freguesia dos Biscoitos. Acabámos por descobrir que levavam a uma nova cavidade vulcânica com mais 100 metros de comprimento e altura máxima de 2 metros. Deu-se o nome de **Gruta da Malha Grande**. Apresenta no seu interior alguns espeleotemas interessantes como: colunas de limonite, outros depósitos secundários, alguma profusão de raízes e estalactites lávicas. Principalmente na zona das entradas existe alguma lama. A gruta foi explorada por Fernando Pereira, Ricardo Silveira, João Moniz e Tiago Resendes, tendo sido apoiados no exterior por José Maria Botelho.

Neste mesmo dia visitou-se o Algar do Outeiro da Doninha, também pertencente à freguesia dos Biscoitos e outros buracos de pequena dimensão nas imediações.



Gruta do Baldio

21 DE AGOSTO

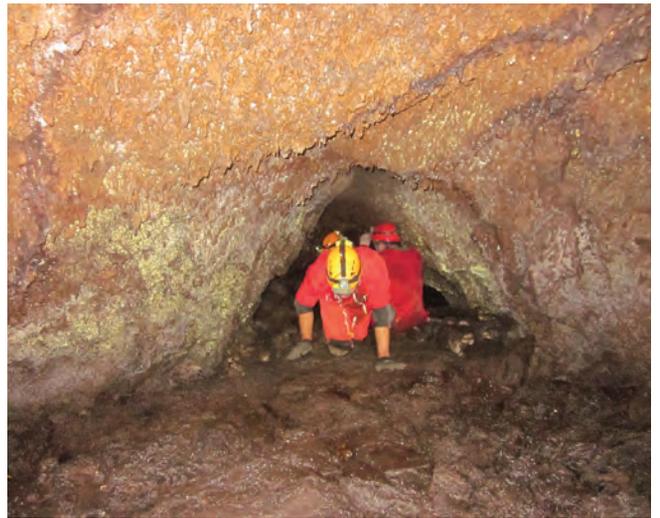
Na zona do derrame lávico do Pico da Fonte do Bastardo foram explorados 2 buracos que haviam sido encontrados dias antes. Descobriu-se que havia uma gruta, a que se deu o nome de **Gruta do Baldio**, que pertence à Vila de São Sebastião apesar de grande parte das pessoas acharem que o local está na freguesia do Porto Martins. Esta gruta está dividida em duas secções, separadas por um desabamento, com um comprimento total próximo dos 100 metros e altura máxima de 1,50 metros. Junto à entrada mais larga, no interior, levantaram um muro de pedra para impedir a entrada de animais ao seu interior. A segunda entrada é bastante menor e de difícil acesso. A gruta no geral encontra-se bem preservada, com chão e teto originais e sem grandes desabamentos. Este tubo terá uma extensão maior mas não foi possível ir mais além, devido à diminuta passagem por onde se teria que passar. Participaram na expedição José Maria Botelho, Fernando Pereira, Ricardo Silveira, Tiago Resendes e João Moniz.





Gruta do Baldio







26 DE AGOSTO

Este dia foi destinado a explorar um dos buracos que haviam sido sinalizados meses antes. Descobriu-se uma gruta com mais de 120 metros de comprimento a que se deu o nome de **Gruta do Morro da Azenha**, localizada na freguesia dos Biscoitos. Não foi possível ainda explorá-la na totalidade devido às secções muito estreitas, com grandes quantidades de lama, que dificultam bastante a progressão. No entanto, foi já possível observarem-se formações bastante interessantes, como linhas de fluxo bem definidas, balcões laterais de considerável dimensão e lava rendilhada. Fica para depois novas tentativas para ir aos locais onde ainda não chegámos. Participaram nesta pequena expedição Fernando Pereira, Ricardo Silveira, Tiago Resendes e João Moniz, com o apoio no exterior de José Maria Botelho.



Gruta do Morro da Azenha



